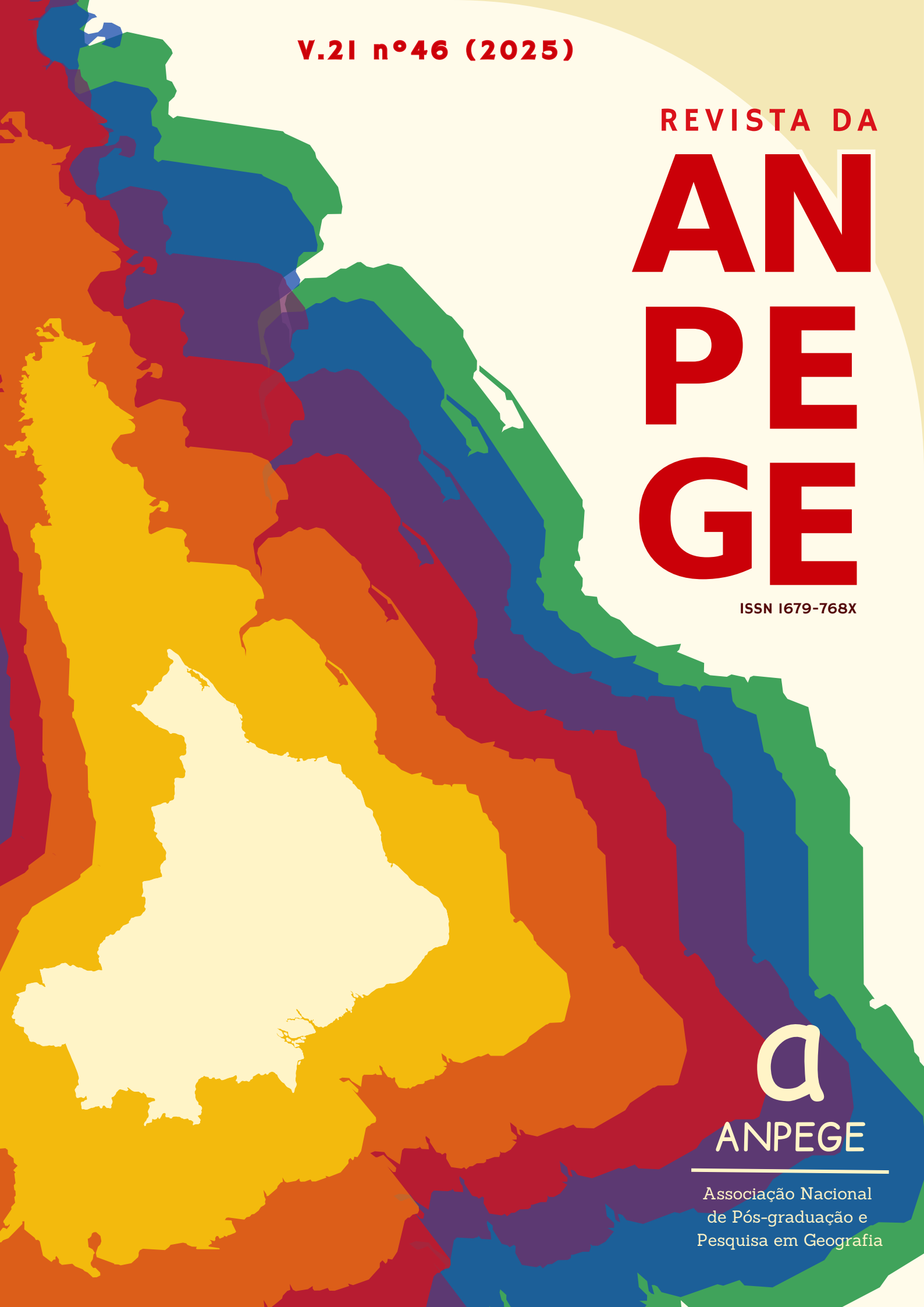
V.21 nº46 (2025)

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X



ANPEGE

Associação Nacional
de Pós-graduação e
Pesquisa em Geografia

REVISTA DA
ANPEGE

IMPACTOS SOCIAIS DOS PPGS EM GEOGRAFIA



A extensão universitária e os impactos sociais do Programa de Pós-Graduação em Geografia (GEOCERES/UFRN)

University extension and the social impacts of the Postgraduate Program in Geography (GEOCERES/UFRN)

La extensión universitaria y los impactos sociales del Programa de Posgrado en Geografía (GEOCERES/UFRN)

DOI: 10.5418/ra2025.v21i46.20811

JOSÉ YURE GOMES DOS SANTOS
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

LEANDRO VIEIRA CAVALCANTE
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ABNER MONTEIRO NUNES CORDEIRO
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ANTONIO RODRIGUES XIMENES NETO
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

IAPONY RODRIGUES GALVÃO
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

MARCO TÚLIO MENDONÇA DINIZ
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

DAVÍ DO VALE LOPES
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

REBECCA LUNA LUCENA
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

V.21 n°46 (2025)
e-issn : 1679-768X

RESUMO: Tradicionalmente, a extensão universitária tem sido realizada nas universidades brasileiras com ações vinculadas à Graduação. Todavia, recentemente, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem incentivado os Programas de Pós-Graduação a desenvolverem ações que proporcionem uma maior contribuição para a sociedade, através do incentivo à extensão universitária, além da pesquisa aplicada, da formação de profissionais comprometidos com a transformação social e da articulação com políticas públicas, dentre outras dimensões. Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação em Geografia (GEOCERES), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vem atuando de forma intensa na extensão universitária, desenvolvendo projetos, cursos e eventos que visam aproximar a sociedade com a Pós-Graduação. As ações desenvolvidas pelo GEOCERES buscam contribuir com as demandas da sociedade, seja com a formação de profissionais comprometidos com a questão social, seja com ações ligadas à gestão territorial e ao desenvolvimento regional sustentável.
Palavras-chave: extensão universitária; geografia; pós-graduação.

ABSTRACT: Traditionally, university extension programs in Brazilian universities have been linked to undergraduate studies. However, recently, the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) has encouraged graduate programs to develop actions that provide a greater contribution to society, through the promotion of university extension, in addition to applied research, the training of professionals committed to social transformation, and articulation with public policies, among other dimensions. In this sense, the Graduate Program in Geography (GEOCERES) at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) has been intensely involved in university extension, developing projects, courses, and events that aim to bring society closer to graduate studies. The actions developed by GEOCERES seek to contribute to the demands of society, whether through the training of professionals committed to social issues or through actions related to territorial management and sustainable regional development.

Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. CC BY - permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Keywords: university extension; geography; postgraduate studies.

RESUMEN: Tradicionalmente, los programas de extensión universitaria en las universidades brasileñas se han vinculado a los estudios de pregrado. Sin embargo, recientemente, la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES) ha impulsado a los programas de posgrado a desarrollar acciones que aporten un mayor impacto a la sociedad, mediante la promoción de la extensión universitaria, además de la investigación aplicada, la formación de profesionales comprometidos con la transformación social y la articulación con las políticas públicas, entre otras dimensiones. En este sentido, el Programa de Posgrado en Geografía (GEOCERES) de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) se ha involucrado profundamente en la extensión universitaria, desarrollando proyectos, cursos y eventos que buscan acercar la sociedad a los estudios de posgrado. Las acciones desarrolladas por GEOCERES buscan contribuir a las demandas de la sociedad, ya sea a través de la formación de profesionales comprometidos con las problemáticas sociales o mediante acciones relacionadas con la gestión territorial y el desarrollo regional sostenible.
Palabras clave: extensión universitaria; geografía; estudios de posgrado.

Introdução

A extensão universitária tem sido desenvolvida nas universidades brasileiras tradicionalmente com ações vinculadas à Graduação e desenvolvidas por docentes e discentes no âmbito desse nível de formação, conforme destaca estudo de Medeiros (2017). Essas ações sempre foram importantes por se tratarem de um importante instrumento de troca de experiências e vivências entre a universidade e sociedade.

Já a Pós-Graduação, tradicionalmente tem se dedicado à pesquisa em si, seja ela pura ou aplicada, de acordo com as especificidades de cada área. Todavia, nos últimos anos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem incentivado os Programas de Pós-Graduação brasileiros a desenvolverem ações que venham a dar uma maior contribuição para a sociedade, através do incentivo à extensão universitária, bem como por meio da pesquisa aplicada, da formação de profissionais comprometidos com a transformação social e da articulação com políticas públicas, dentre outras dimensões.

Desse modo, a extensão universitária vem ganhando bastante visibilidade e relevância nas últimas avaliações realizadas pela CAPES. O estudo de Silveira e Ferreira (2024), por exemplo, ressalta o destaque das ações extensionistas na Pós-Graduação brasileira, com reflexo direto nos "impactos sociais" resultantes da interação dos programas com as demandas da sociedade.

Uma das ações mais recentes e incisivas, por parte da CAPES, de incentivo à extensão na Pós-Graduação, foi o lançamento em 2024 do Edital Conjunto nº 3/2024 – Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT- PG), que teve por objetivo apoiar propostas de ações de extensão na pós-graduação, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão em interação com diversos segmentos da sociedade, com vistas a subsidiar os gestores públicos na formulação de políticas públicas socialmente relevantes, de natureza interdisciplinar, capazes de fomentar o desenvolvimento sustentável, a cidadania, a justiça, o fortalecimento da democracia, a participação social, a qualidade de vida e a redução de assimetrias no contexto do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) (Brasil, 2024).

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia (GEOCERES), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Caicó, um programa que oferta o curso de Mestrado Acadêmico, que teve o início das suas atividades em março de 2019, a extensão universitária possui um papel importante como uma de suas estratégias para formação de profissionais comprometidos com a transformação social. Em coerência com sua área de concentração e as linhas de pesquisa, o GEOCERES visa formar profissionais em nível de mestrado acadêmico com competência para o desenvolvimento de estudos particularmente sobre distintas perspectivas acerca da Geografia do Semiárido (Cavalcante, Santos e Diniz, 2023).

A vocação extensionista do GEOCERES advém da afinidade do seu corpo docente com o desenvolvimento de ações de extensão, que já consolidou o Departamento de Geografia (DGC) do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), como uma das principais unidades extensionistas da UFRN. Destaca-se também a atuação da Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (PROEX) no apoio financeiro a ações de extensão por meio de editais. Prática essa rara nas universidades brasileiras em decorrência da queda no financiamento das instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do exposto, o presente artigo possui como objetivo principal apresentar ações de extensão de destaque realizadas no âmbito do GEOCERES, as quais contribuem diretamente com as demandas da sociedade, sobretudo a do Seridó Potiguar, que é a região foco de atuação do programa.

IMPACTOS SOCIAIS DO GEOCERES

O GEOCERES, ao longo da sua recente história de atuação, vem desenvolvendo importantes ações de extensão acadêmica que têm gerado impactos sociais importantes, mormente n a região do

Seridó Potiguar. Dentre as ações de impacto social desenvolvidas pelo GEOCERES podemos destacar as seguintes:

Extensão popular no fortalecimento dos grupos de mulheres camponesas do Seridó Potiguar

Dentre as ações de destaque do GEOCERES temos o Projeto de Extensão "Transição Agroecológica e Economia Solidária no Seridó Potiguar", que teve como objetivo principal promover ações junto a grupos de mulheres, em temáticas como tecnologias sociais, produção agrícola e economia solidária. O mesmo foi inserido no âmbito do Programa de Extensão Ações para a Inovação Social e Consolidação de Iniciativas de Economia Solidária (InovaEcoSol), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Executado desde 2023, esse projeto de extensão é realizado pela equipe de docentes e discentes do Grupo de Pesquisa e Extensão Territórios do Semiárido (SEMIAR), vinculado ao DGC da UFRN, em Caicó.

Entre 2023 e 2024 foram realizadas uma série de atividades integradas com ações de ensino e de pesquisa executadas pelo SEMIAR em parceria com a Cáritas Diocesana de Caicó. Inicialmente, 10 grupos de mulheres agricultoras dos municíoios de Lagoa Nova e Bodó foram visitados e houve rodas de conversas para conhecer a realidade dos territórios e sistematizar as potencialidades e limitações dos coletivos, de modo que pudessem ser traçadas estratégias que contribuíssem com suas demandas.

Dentre as atividades realizadas, aquelas que alcançaram um maior número de mulheres e que evidenciaram a potencialidade das ações de extensão quanto à contribuição com o trabalho dos grupos de mulheres e com a atuação da Cáritas, foram: (i) produção de documentário; (ii) elaboração de cartilhas temáticas; (iii) realização de feiras de agricultura familiar; (iv) realização de curso formativo; (v) organização de encontro de agricultoras. Tais ações são descritas na sequência.

A produção do documentário "Canteiros do Bem-Viver: Semeando a Resistência no Semiárido" teve como objetivo compartilhar os relatos das mulheres beneficiadas com tecnologias sociais de convivência com o semiárido, em especial um canteiro econômico implementado pela Cáritas Diocesana de Caicó, por meio do qual as mulheres produzem hortaliças com base na transição agroecológica e na economia solidária (Figura 1).

Figura 1 – Cartaz de divulgação do documentário “Canteiros do Bem-Viver”.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6JAF0epQVbU.



Fonte: Divulgação SEMIAR (2024).

Foram realizados lançamentos do documentário em praça pública em Lagoa Nova, durante a Feira do Agricultor, e em Caicó, durante a Exposição Agropecuária, alcançando um grande público. Ademais, o documentário está disponível no canal do SEMIAR no *YouTube* e tem contribuído com o processo formativo das mulheres beneficiárias da tecnologia social canteiro econômico.

A elaboração de cartilhas temáticas foi outro produto do projeto que teve como objetivo contribuir com a sistematização dos saberes e fazeres dos grupos de mulheres, bem como fomentar as atividades formativas realizadas. Foram elaboradas duas cartilhas, uma com foco na apresentação das tecnologias sociais agroecológicas (Figura 2a) implementadas pela Cáritas e utilizadas pelos grupos de mulheres, a saber: canteiro econômico, bioágua, biodigestor, fogão ecológico e galinheiro; e outra com informações sobre economia solidária (Figura 2b), numa linguagem acessível para consulta das mulheres. Tais cartilhas foram impressas e distribuídas para cerca de 300 mulheres, de distintos municípios do Seridó Potiguar.

Figura 2 - Capas das cartilhas elaboradas pelo projeto de extensão: (a) tecnologias sociais agroecológicas; (b) economia solidária.



Fonte: Divulgação SEMIAR (2024).

Outra atividade relevante foi a realização de três feiras de agricultura familiar e economia solidária. Tais feiras ocorreram no campus da UFRN em Caicó e contaram com a participação dos grupos de mulheres de Lagoa Nova e Bodó, contemplando também agricultoras e artesãs de Currais Novos, Acari e Caicó. Realizadas em outubro de 2023 e em outubro e dezembro de 2024 (Figura 3), as feiras foram uma oportunidade de as mulheres comercializarem e divulgarem seus produtos, contribuindo com a geração de renda e com as vivências em economia solidária por meio da participação em circuitos curtos de comercialização, com foco em feiras universitárias.

Figura 3 – Registro da III Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Seridó, realizada no campus da UFRN em Caicó.



Fonte: Divulgação SEMIAR (2024).

Outra ação importante no âmbito do projeto foi a realização do curso formativo voltado exclusivamente para a economia solidária. Dividido em quatro módulos, o curso "Gênero e Economia Solidária" abordou os fundamentos da economia solidária, a gestão de empreendimentos solidários, o papel das mulheres na economia solidária, dentre outras temáticas. Com uma carga horária de 32 horas, cerca de 300 mulheres participaram do curso (Figura 4), que reuniu mulheres agricultoras e artesãs de cinco municípios do Seridó. Com palestras temáticas e atividades práticas, as ações do curso foram realizadas em 2024 no Centro Pastoral Dom Wagner (em Caicó) e junto aos grupos de mulheres em suas comunidades e coletivos.

Outra relevante ação foi a organização de dois encontros de agricultoras e agricultores familiares, que reuniu trabalhadores rurais de distintos municípios do Seridó Potiguar. Os encontros ocorreram em outubro de 2023 e de 2024 (Figura 5) e contaram com a participação de 162 e 144 pessoas, respectivamente. Durante os encontros, debateu-se o protagonismo das mulheres camponesas na produção de alimentos e territórios saudáveis, bem como evidenciou-se as potencialidades da agricultura familiar na região seridoense. Organizado em parceria com a Cáritas e os sindicatos de trabalhadores rurais, o Encontro de Agricultoras e Agricultores Familiares do Seridó, mesmo com apenas duas edições realizadas, já é o principal fórum de debates acerca dessa temática na região, com perspectivas de continuidade.

Para além das ações brevemente descritas, há outras igualmente importantes direta ou indiretamente relacionadas ao projeto de extensão, tais como: participação em mobilizações políticas em defesa das mulheres rurais, como a Marcha das Margaridas do Seridó; realização de atividades de

divulgação científica e comunicação popular nas redes sociais, em portais de notícias e em programas de rádio e de televisão; organização de encontros para discutir as problemáticas das comunidades, a exemplo dos impactos da energia eólica; redação e publicação de trabalhos acadêmicos sistematizando os resultados do projeto de extensão; realização de aulas de campo com estudantes de graduação e pós-graduação nas comunidades camponesas, visibilizando o trabalho e as experiências vivenciadas pelas mulheres.

Figura 4 – Registros do curso “Gênero e Economia Solidária”.



Fonte: Divulgação SEMIAR (2024).

Figura 5 – Registro do II Encontro de Agricultoras e Agricultores Familiares do Seridó.



Fonte: Divulgação SEMIAR (2024).

Em todas essas ações existe a atuação direta do docente permanente do GEOCERES, Dr. Leandro Vieira Cavalcante, Coordenador do Projeto de Extensão, e de discentes da Graduação e do GEOCRES (Maria Flávia Dantas da Cruz, Anelisse da Silva Pinheiro, Emily Kadidja de Medeiros e Thiago Mateus Ferreira de Assis), demonstrando assim que essa é uma ação integrada entre docentes, discentes da Graduação e Mestrado, uma organização sem fins lucrativos (Cáritas Diocesana de Caicó) e agricultoras familiares do Seridó. Mais detalhes sobre a ação de extensão "Transição Agroecológica e Economia Solidária no Seridó Potiguar" podem ser consultados em Cavalcante *et al.* (2025) e Cruz *et al.* (2025), bem como no perfil do Instagram do SEMIAR, disponível em: https://www.instagram.com/semiar.ufrn/ .

Geodiversidade e Geoturismo como Estratégia de Geoconservação e Desenvolvimento Sustentável Local

Outra ação de extensão de destaque do GEOCERES foi projeto intitulado "Geodiversidade e Geoturismo como Estratégia de Geoconservação e Desenvolvimento Sustentável Local", desenvolvido no município de Acari, Estado do Rio Grande do Norte, tendo como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre a geodiversidade, bem como promover em gestores, educadores, discentes, condutores turísticos e comunidade em geral um olhar sobre a importância da conservação e preservação do patrimônio geológico e geomorfológico, com ênfase na geodiversidade e no geoturismo.

Para alcançar esse objetivo foram realizados cinco encontros presenciais, na Sede do Geoparque Seridó (Figura 6), no Município de Acari, localizado no Povoado Gargalheiras (antigo terminal turístico "Oscar Alberto Dantas"), além de uma atividade de campo (Figura 7).

Figura 6 - Sede do Geoparque Seridó no Município de Acari/RN.



Fonte: Autores (2025).

Figura 7 – Atividade de campo: Geossítio Marmitas do Rio Carnaúba.



Fonte: Autores (2025).

Nesses encontros foram apresentados, para os participantes, os principais aspectos e conceitos sobre geodiversidade, geoconservação, geopatrimônio, geossítios e geoturismo, e a importância dos elementos abióticos na conservação e preservação da geodiversidade, assim como para o potencial uso

turístico. Na atividade de campo foi discutida, *in situ*, a gênese e dinâmica das geoformas que compõem os geossítios do município de Acari.

Como resultado do projeto de extensão, além da otimização das bases teóricas dos gestores, docentes, discentes e condutores turísticos de Acari, em geodiversidade, geoconservação, patrimônio geológico e geomorfológico, geossítios e geoturismo, para assim atuarem no planejamento e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento sustentável (e.g., geoturismo), foi produzido acervo fotográfico do patrimônio geológico e geomorfológico dos atuais e futuros geossítios do município de Acari, para que o mesmo possa ser utilizado em palestras e nas salas de aula da educação básica e de instituições de nível superior.

A equipe responsável pela execução do projeto foi composta pelo Prof. Dr. Abner Monteiro Nunes Cordeiro e por dois mestrandos do Programa de Pós-Graduação do CERES/UFRN (GEOCERES), Assucena Nogueira Batista Dantas e João Rafael Vieira Dias.

Paisagem Submersa: bases educativas e pedagógicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável de áreas de preservação

Já o projeto de extensão "Paisagem Submersa: bases educativas e pedagógicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável de áreas de preservação", coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Rodrigues Ximenes Neto, em conjunto com pesquisadores de outras unidades da UFRN (Escola de Ciência e Tecnologia e Geologia), outras instituições (Universidades Federal (UFC) e Estadual (UECE) do Ceará) e discentes da Graduação e Pós-Graduação (GEOCERES), foi desenvolvido na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (Macau e Guamaré, RN) junto a pescadores marinhos e marisqueiras lagunares, realizou as suas atividades entre os anos de 2024 e 2025.

Essas atividades tiveram como objetivo compreender a percepção deste público-alvo acerca das paisagens marinhas associadas aos habitats de pesca no entorno dessa unidade de conservação. Com isso, foram realizadas oficinas participativas tanto na colônia de pescadores (Figura 8) como de forma embarcada (Figura 9), em locais que comumente são realizadas pescas de forma artesanal.

Figura 8 – Reunião com a comunidade pesqueira e marisqueira.



Fonte: Autores (2025).

Figura 9 – Atividade embarcada no âmbito do projeto de extensão.



Fonte: Autores (2025).

A partir disso, diversos produtos foram gerados, a exemplo de representações tradicionais acerca dos tipos de substratos marinhos. Desta forma, foi possível aplicar diversas abordagens nas atividades, tais como a cultura oceânica, a percepção ambiental, diálogos acerca do Planejamento Espacial Marinho (PEM) e recursos pesqueiros. Com isso, destaca-se que pescadores artesanais possuem um rico arcabouço sobre a dinâmica das paisagens oceânicas, as quais precisam ser

integradas num planejamento participativo e inclusivo do PEM da Amazônia Azul brasileira. Haja vista que o espaço marinho adjacente à Costa Semiárida do Brasil já apresenta múltiplos-usos.

Estratégias e Métodos de Identificação de Minerais e Rochas

Outra ação de destaque do GEOCERES, que já está em sua 3ª edição (2023, 2024 e 2025), é o curso de extensão intitulado "Estratégias e Métodos de Identificação de Minerais e Rochas", que tem como seu público-alvo discentes da graduação e pós-graduação em Geografia, História, professores da educação básica, funcionários de órgãos ambientais municipais e estaduais, além de interessados da comunidade em geral.

A ação visa aperfeiçoar conhecimentos teórico-práticos sobre a identificação de minerais e rochas, utilizando desde técnicas visuais e manuseio de amostras até recursos avançados como introdução à Difratometria de Raios-X (DRX) e Fluorescência de Raios-X (FRX). Foram confeccionadas chaves de identificação específicas para minerais e para rochas ígneas, sedimentares e metamórficas, além de materiais instrucionais destinados ao apoio didático.

Um diferencial do projeto é levar amostras de rochas e minerais para escolas da educação básica, e também receber no campus do CERES/UFRN a visita de discentes da educação básica para aprender sobre rochas e minerais. Nesta conjuntura, é utilizado uma versão simplificada das estratégias de identificação, baseada no uso dos sentidos humanos para aproximar os alunos da temática. Nessa abordagem, exemplos práticos incluem: o sabor salgado da halita (composta por cloreto de sódio), a variação de cores observáveis (visão), o som característico de amostras ricas em areia ao serem raspadas, o tato diferenciado entre superfícies lisas e ásperas, e até mesmo odores específicos que alguns minerais e rochas podem apresentar. Essa prática busca despertar o interesse dos estudantes e estimular uma aprendizagem mais concreta e interativa.

A metodologia combina ações teóricas, práticas e lúdicas, assegurando o desenvolvimento de habilidades de observação, descrição e caracterização. Além disso, o projeto conta com ações de divulgação científica em redes sociais, ampliando seu impacto junto à sociedade. Os quais podem ser acessados através dos perfis do grupo no Instagram (https://www.instagram.com/geopas.ufrn/) e Facebook (https://www.facebook.com/profile.php?id=100081221640159).

A consolidação do curso, com a sua 3ª edição em 2025, reafirma sua relevância acadêmica, científica e social, contribuindo para a difusão de conhecimentos geocientíficos, para a formação cidadã e para o desenvolvimento regional sustentável.

A ação é coordenada pelo Prof. Dr. Davi do Vale Lopes e contou com a participação dos discentes do GEOCERES: Anailson Carlos de Medeiros, Ícaro Guedes da Silva e Vanderli Alves dos Santos. A Figura 10 apresenta registros da atividade.

Figura 10 – Registros da atividade de extensão “Estratégias e Métodos de Identificação de Minerais e Rochas”.



Fonte: Autores (2025).

Curso de Extensão Universitária “Análise Climática”

Outra iniciativa na modalidade de curso, destaque do GEOCERES, é o Curso de Extensão Universitária “Análise Climática”, submetido ao Edital Nº 005/2023 – UFRN/PROEX - chamada pública para apoio a Cursos de Extensão 2024 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O curso ocorreu em formato presencial, nas Escolas Estaduais Angelita Félix Bezerra (município de Lagoa Nova/RN) e Querubina Silveira (Cerro Corá/RN). A Figura 11 apresenta os folders de divulgação do curso de extensão.

O curso buscou atender a docentes e discentes das mais diversas áreas do conhecimento, ao nível de ensino médio, interessados nos conteúdos sobre o clima e o meio ambiente, mais especificamente a análise climática.

O propósito principal foi promover a extensão universitária através da disseminação do conhecimento sobre a análise do clima e o acesso aos dados climáticos oficiais, bem como a confecção de instrumentos de medição. Nesse sentido, o curso foi composto por atividades teóricas e práticas, incluindo leituras sobre a temática em questão, a difusão de plataformas de base de dados climáticos e

sua análise e o acesso à instrumentos de baixo custo de medição do tempo e do clima. O público-alvo do curso foram os discentes e docentes do ensino público de nível médio de escolas do Seridó potiguar.

Figura 11 – Folders de divulgação do Curso de Extensão “Análise Climática”.



Fonte: Autores (2025).

Figura 12 – Registros da ação de extensão “Análise Climática”.



Fonte: Autores (2025).

A ação foi coordenada pela Profa. Dra. Rebecca Luna Lucena e contou com a participação de discentes. As Figuras 12 e 13 apresentam registros da ação de extensão, que também podem ser acompanhados nos perfis do Laboratório de Hidrografia, Climatologia e Cartografia (LAHICC) no Instagram (https://www.instagram.com/lahicc_ufrn/) e Facebook (https://www.facebook.com/LAHICC).

Figura 13 – Registros da ação de extensão "Análise Climática".



Fonte: Autores (2025).

Atuação em Geoparques

O GEOCERES também possui uma forte atuação nos processos de criação e consolidação de Geoparques reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Um exemplo dessa atuação foi no processo de criação e agora de consolidação do Geoparque Seridó, reconhecido em 13 de abril de 2022 (UNESCO, 2022), em que os Professores Dr. Abner Nunes Cordeiro e Dr. Marco Túlio Mendonça Diniz integram a Comissão Científica do Geoparque Seridó, e também participaram, assim como o Prof. Dr. José Yure Gomes dos Santos, da primeira publicação, em formato de *ebook*, das contribuições científicas do comitê científico do Geoparque (Silva e Marcos, 2023).

Informações sobre o Geoparque Seridó podem ser obtidas pelo portal https://visitegeoparqueserido.com.br/oqueeogeoparque/ (Figura 14).

Além do envolvimento com o Geoparque Seridó, o Prof. Dr. Marco Túlio Mendonça Diniz tem atuado, juntamente com o Prof. Dr. Rafael Xavier, da Universidade do Estado da Paraíba (UEPB), para a criação de Geoparques no Estado da Paraíba (PB). Uma das primeiras ações foi a realização do

Workshop Geoparque Pedra da Boca nos campi da UEPB em Campina Grande e Araruna/PB (Figura 15), no período de 26 a 28 de maio de 2025, com visita de campo a Pedra da Boca (Figura 16).

Figura 14 – Portal de divulgação do Geoparque Seridó.



Fonte: https://visitegeoparqueserido.com.br/oqueeogeoparque/ (acesso em 27/10/2025).

Figura 15 – Registros do Workshop Geoparque Pedra da Boca.



Fonte: Autores (2025).

Figura 16 – Registros da fase de campo do Workshop Geoparque Pedra da Boca.



Fonte: Autores (2025).

O Workshop contou com a participação de gestores públicos estaduais da região do Curimataú Paraibano. Dentre os desdobramentos do evento, os dois pesquisadores estão elaborando os projetos para o Estado da PB de estruturação de 3 projetos de Geoparque para o estado, a ser financiado pela Companhia Paraibana de Desenvolvimento (CINEP). Além do Geoparque na região do Curimataú, devem ser estruturados os projetos do Geoparque Cariri Paraibano e do Geoparque Rio do Peixe, o que demonstra uma importante atuação do GEOCERES na iniciativa de criação e consolidação de Geoparques reconhecidos pela UNESCO.

Projeto Nós Propomos!: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica

Dentre as ações de extensão desenvolvidas pelo GEOCERES, com impacto social, podemos destacar também as relacionadas ao Projeto Internacional "Nós Propomos!: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica", que foi instituído no ano de 2011, a partir da Universidade de Lisboa, em Portugal, pelo Prof. Dr. Sergio Claudino Loureiro Nunes, e, em seguida, difundindo para 15 países de língua portuguesa, francesa e espanhola na América Latina, Ásia, Oceania e África.

No GEOCERES, as atividades do projeto tiveram início em 2020, ainda durante o período pandêmico e, a partir de 2023, com a visita do fundador do projeto, o Prof. Sergio Claudino, o projeto ganhou impulso e passou a ser desenvolvido com estudantes de escolas Estaduais e Municipais de Caicó – RN (Figura 17). No âmbito do GEOCERES as ações do projeto são coordenadas pelo Prof. Dr. Iapony Rodrigues Galvão.

Figura 17 – Registros do Projeto “Nós Propomos!” desenvolvido em Caicó – RN.



Fonte: Autores (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme pode-se observar com o exposto, o GEOCERES, embora seja um programa jovem, possui uma relevante atuação na extensão acadêmica com impactos diretos na sociedade, seja em comunidades tradicionais com mulheres agricultoras, pescadores e marisqueiras, seja com estudantes, governantes e dirigentes institucionais. Essa interface do programa com a extensão enriquece o processo formativo dos mestrandos e contribui com a troca de experiências entre a academia e a sociedade.

Espera-se que essas ações sejam amplificadas, sobretudo a partir de um maior aporte financeiro para as ações desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação, Universidades e Institutos Públicos no geral, pois as ações aqui destacadas não seriam possíveis sem o financiamento público por parte de agências governamentais e políticas da própria UFRN.

AGRADECIMENTOS

A CAPES pelo financiamento do GEOCERES e bolsas de Mestrado da décima primeira autora, décimo terceiro, décimo quarto e décima quinta; a UFRN, por meio das suas Pró-Reitorias de Extensão (PROEX) e Pós-Graduação (PPG), pelo financiamento das ações de extensão aqui destacadas; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas de Produtividade em Pesquisa do sétimo e da oitava autora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CAPES. Edital Conjunto n.º 03/2024 – Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG). Publicado em 22 jul. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/programas-estrategicos/desenvolvimento-regional/programa-de-extensao-da-educacao-superior-na-pos-graduacao-proext-pg/edital-conjunto-n-03-2024 . Acesso em: 27 out. 2025.

CAVALCANTE, Leandro Vieira; SANTOS, José Yure Gomes dos; DINIZ, Marco Túlio Mendonça. Memória institucional e abrangência regional do Programa de Pós-Graduação em Geografia (GEOCERES). *Revista da ANPEGE*, v. 19, n. 39, 2023. DOI: 10.5418/ra2023.v19i39.17492.

CAVALCANTE, Leandro Vieira; CRUZ, Maria Flávia Dantas da; PINHEIRO, Anelisse da Silva; MEDEIROS, Emily Kadidja de; ARAÚJO, Mylena Ália de; ASSIS, Thiago Mateus Ferreira de. A extensão popular no fortalecimento dos grupos de mulheres camponesas do Seridó Potiguar. In: V SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR (V SENAPOP), 5., 2025, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Grupo de Pesquisa EXTELAR, 2025. p. 1-14.

CRUZ, Maria Flávia Dantas da; CAVALCANTE, Leandro Vieira; PINHEIRO, Anelisse da Silva; SILVA, Ozeane Araújo de Albuquerque. Intercâmbio de mulheres camponesas: processo formativo no âmbito da extensão popular. *Revista Conexão UEPG*, v. 21, p. 1-17, 2025.

MEDEIROS, Márcia Maria de. A extensão universitária no Brasil: um percurso histórico. *Revista Barbaquá*, v. 1, n. 2, p. 67–79, 2017.

UNESCO. UNESCO designates 8 new Global Geoparks — Press release. Paris: UNESCO, 13 abr. 2022. Disponível em: https://www.unesco.org/en/articles/unesco-designates-8-new-global-geoparks . Acesso em: 27 out. 2025.

SILVEIRA, Hélder Eterno da; FERREIRA, Olgamir Amância. Extensão na pós-graduação: avanços necessários para o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil. *Revista de Extensão e Estudos Rurais*, v. 13, n. 1, 2024.

SILVA, Matheus Lisboa Nobre da; NASCIMENTO, Marcos Antonio Leite do (Org.). *Abordagens científicas no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO: contribuições do Comitê Científico*. Mossoró: Edições UERN, 2023. ISBN 978-85-7621-429-8.

SOBRE OS AUTORES

José Yure Gomes dos Santos - Geógrafo, Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental e Doutor em Engenharia Civil.

E-mail: jose.yure.santos@ufrn.br

Leandro Vieira Cavalcante - Professor adjunto do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DGC/UFRN). Docente dos cursos de graduação em Geografia e dos programas de pós-graduação em Geografia e em Estudos Urbanos e Regionais. Graduado, Mestre e Doutor em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail: leandro.cavalcante@ufrn.br

Abner Monteiro Nunes Cordeiro - Doutor em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Pós-Doutor em Geografia Fíca pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE (ProPGeo). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vinculado ao Departamento de Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó (DGC) e ao Programa de Pós-Graduação em Geografia do CERES (GEOCERES).

E-mail: abner.cordeiro@ufrn.br

Antonio Rodrigues Ximenes Neto - Doutor em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Integra os Laboratórios de Geomorfologia e Sedimentologia Aplicada (CERES/DGC) e de Geociências Marinhas (LABOGEO/UFES). Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Geografia do CERES/UFRN e da Pós-Graduação em Geografia do GEOCERES/UFRN.

E-mail: ANTONIO.XIMENES@UFRN.BR

Daví do Vale Lopes - Licenciado e Bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição

de Plantas (UFV). Doutor em Geografia, pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, do Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente é professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/CERES).

E-mail: davi.lopes@ufrn.br

Iapony Rodrigues Galvão - Licenciado (2008) e Bacharel em Geografia (2015), ambas as graduações pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Mestre em Geografia (2011), pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia(PPGe/UFRN); Doutor em Geografia (2017), pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E-mail: iapony.galvao@ufrn.br

Marco Túlio Mendonça Diniz - Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2005), Mestrado (2008) e Doutorado (2013) em Geografia pela mesma universidade. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

E-mail: tulio.diniz@ufrn.br

Rebecca Luna Lucena - É professora de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2010) Possui graduação em Geografia-Bacharelado pela UFPB (2006) e graduação em Geografia-Licenciatura pela UFPB (2006), Especialização em Agrometeorologia e Climatologia pela FAMEESP (2022), Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPB/UEPB (PRODEMA - 2008) e Doutorado em Geografia da UnB (2016).

E-mail: rebecca.luna@ufrn.br

Data de submissão: 25 de setembro de 2025

Aceito para publicação: 15 de dezembro de 2025

Data de publicação: 31 de dezembro de 2025